



# Plano de Atividades e Orçamento para 2018

**CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO CENTRO  
REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO**

Aprovado em Assembleia geral de Associados realizada em 02-11-2017

## Índice

Introdução.....	3
Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social.....	4
Administração e Recursos Humanos.....	4
Equipamentos Sociais.....	5
Centro de Dia de Latino Coelho .....	6
Lar de Atães /Centro de Dia /Serviço Apoio Domiciliário .....	6
Centro Infantil "A Minha Janela".....	6
Centro Infantil de São Mamede Infesta .....	6
Centro Infantil Sede.....	6
Colónia de Férias da Árvore .....	6
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos .....	8
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância .....	10
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Colónia de Árvore.....	11
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Global .....	12
Plano de Atividades – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde .....	13
Cultura.....	13
Saúde e Apoio Social .....	13
Refeitórios/ Bares (Bem-estar).....	13
Desporto.....	14
Recreio .....	15
Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar .....	17
Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde.....	18
Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde - Global .....	18

## Introdução

### Caros Associados,

Em nome da Direção do CCD Porto, começo por transmitir uma saudação a todos os associados.

Este Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2018, sendo o mais realista possível, sintetiza muitos dos contributos e ideias, recebidos ao longo deste primeiro ano de trabalho.

As ideias aqui expressas, são o reflexo das necessidades e anseios mais prementes dos associados.

Queremos um CCD virado para o desporto, recreio, cultura, saúde e ação social.

Para a prossecução dos objetivos e atividades do CCD, contamos com a valiosa e fundamental colaboração dos sócios que, com as suas críticas e reparos nos ajudam a repensar e melhorar o nosso trabalho. Contamos também com a cooperação do Centro Distrital do Porto, do Instituto da Segurança Social, parceiro indispensável na sobrevivência dos CCD's, cujos fins de carácter cultural, desportivo, recreativo, precisamos e queremos manter.

A nossa intenção é a de melhorar e expandir o associativismo, com todos os trabalhadores desta casa e manter todas as valências, sem perder equipamentos ou serviços.

Não é tarefa fácil, porém possível. Mantemos o empenho com que iniciamos o mandato.

Há ainda muito a fazer. Continuamos, dia a dia a procurar respostas culturais e desportivas para os associados. Procuramos rentabilizar e gerir de uma forma mais produtiva, para impulsionar projetos inovadores, sempre com o enfoque numa gestão que beneficie o desenvolvimento e a projeção do nosso CCD.

Mantemos o projeto e o empenho com que nos apresentamos há cerca de um ano.

Contamos, com todos como todos podem contar connosco.

A Presidente da Direção

## Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social

### Administração e Recursos Humanos

O sucesso de qualquer organização, num ambiente cada vez mais instável e dinâmico, obriga-a a estar em constante desenvolvimento, a ser flexível e a ter uma capacidade de adaptação que lhe permita permanecer viável e sustentável a longo prazo. Nesse sentido, administrar e gerir qualquer organização é uma tarefa constante e ininterrupta que tem de ser exercida com imaginação e engenho, procurando soluções inovadoras.

Nesse sentido, continuaremos a implementação de um modelo de gestão, capaz de garantir as mudanças que são absolutamente necessárias para fazer do CCD uma organização eficiente, capaz de desenvolver a sua atividade prestando serviços de qualidade.

O CCD enfrenta o desafio constante de alcançar a sustentabilidade financeira, que lhe permita continuar a desenvolver a sua atividade, no entanto, a redução de custos e a otimização de processos e procedimentos, não pode colocar em causa a nossa missão e o bem-estar dos que dela beneficiam.

Nesse sentido, entendemos como absolutamente necessário, fomentar e desenvolver o trabalho em rede, uma vez que este, é uma forma privilegiada para somar forças, procurando trabalhar articuladamente, desdobrando e compartilhando as habilidades dos sujeitos/organizações envolvidos, garantindo uma maior eficácia no trabalho e maior eficiência nos resultados.

Este processo deverá acontecer a vários níveis, nomeadamente entre os diversos estabelecimentos que compõem o CCD e externamente com os diversos parceiros com que nos relacionamos, nomeadamente outros CCD's, a ANCCD's, o Centro Distrital e o ISS, I.P., entre outros.

Assim procuraremos reforçar a implementação do modelo de gestão que nos permita:

- Continuar a reduzir os custos de funcionamento;
- Desenvolver a Implementação já iniciada de procedimentos de aquisição de bens e serviços agregados, por forma a reduzir custos sem descuidar a qualidade, concentrando as compras em fornecedores preferenciais e procurando agrupar as aquisições de forma a obter economias de escala;
- Promover sempre consultas para aquisição de bens e serviços integradas, por forma a diminuir os custos de aquisição;
- Procurar o estabelecimento de relações institucionais, com o objetivo de criar sinergias e trocar ideias que nos permitam fazer mais e melhor.

Por outro lado, os recursos humanos constituem um elemento crítico em cada organização, os seus conhecimentos, habilidades, competências e satisfação têm forte impacto na produtividade e na qualidade dos serviços prestados e conseqüentemente na imagem que o CCD apresenta perante todos aqueles que diariamente lidam conosco.

Nesse sentido e porque as pessoas fazem a diferença, a Direção do CCD pretende num processo que tem que ser contínuo:

- Adaptar o quadro de pessoal, identificando as expectativas dos trabalhadores, por forma a tomar decisões que possam influenciar a motivação destes na realização das suas tarefas;
- Reorganizar as equipas de trabalho, promover a liderança e a motivação das equipas, dado que estas para serem eficazes têm de conhecer exatamente qual o caminho a seguir e, individualmente, qual o lugar de cada elemento no interior da organização.
- Avaliar e identificar as reais necessidades de formação de todos os funcionários do CCD, implementando um plano de formação, que responda às necessidades identificadas;
- Promover a avaliação de todos os funcionários do CCD;
- Analisar e melhorar o Regulamento Interno, para que este estabeleça de forma clara e transparente as normas que regem a organização e a disciplina do trabalho.

### **Equipamentos Sociais**

Os equipamentos sociais geridos pelo CCD, tem naturalmente nos respetivos quadros técnicos especializados responsáveis por definir o plano de atividades de cada estabelecimento, de acordo com as necessidades diretamente identificadas, com o claro objetivo de contribuir para o bem-estar físico e psicológico e para potenciar o desenvolvimento dos seus utentes.

- Assim, acompanharemos e monitorizaremos a execução nas atividades definidas nos respetivos planos de atividades elaborados pelas competentes equipas técnicas dos equipamentos, participando sempre que a isso sejamos convocados para a sua execução .

Os estabelecimentos onde o CCD desenvolve a sua ação são maioritariamente propriedade do Centro Distrital, pelo que qualquer obra de manutenção ou de requalificação do edificado deve ser efetuada em parceria com o Centro Distrital. É essencial garantir condições de conforto e salubridade aos nossos utentes na utilização das instalações. Nesse sentido, continuaremos a sensibilizar a Direção do Centro Distrital e o próprio ISS para a necessidade de intervir e reabilitar os vários edifícios,

onde o CCD desenvolve a sua atividade, e que são propriedade do Instituto da Segurança Social.

A segurança é um dos pilares fundamentais para todos aqueles que nos confiam os seus familiares, nesse sentido, concluiremos e desenvolveremos os processos de implementação e manutenção das obrigatórias medidas de segurança, em todos os equipamentos, onde desenvolvemos as nossas atividades.

#### **Centro de Dia de Latino Coelho**

- Concluído o processo de legalização do funcionamento do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, importará continuar o processo de melhoria do serviço prestado aos utentes.

#### **Lar de Atões /Centro de Dia /Serviço Apoio Domiciliário**

- Continuar a monitorizar os problemas estruturais detetados no edifício e encontrar a melhor forma de intervir para resolver o problema;
- Concluir o processo de realojamento de um morador que ocupa ilegalmente um anexo degradado e em risco de ruína, nos terrenos do Lar.

#### **Centro Infantil "A Minha Janela"**

- Concluir o processo de transferência das instalações do CATL do local onde se encontram para as instalações do Jardim de Infância.

#### **Centro Infantil de São Mamede Infesta**

- Cuidar e rentabilizar o pomar e desenvolver a horta, entretanto criada, no sentido de utilizar os produtos cultivados na cozinha do estabelecimento.

#### **Centro Infantil Sede**

- Continuar o processo de divulgação do renovado espaço do Centro Infantil da Sede, procurando captar novos utentes, mantendo a aposta de requalificação deste equipamento.

#### **Colónia de Férias da Árvore**

- Manter o plano de controlo de custos e procurar dinamizar a Colónia de Férias com a realização de Atividades, abrindo a colónia aos associados e às entidades do setor social que dela queiram beneficiar.
- Manter a pressão constante junto do Conselho Diretivo do ISS, no sentido de concluirmos o processo de implementação da nossa proposta de desenvolvimento

de uma resposta inovadora que permita a viabilidade financeira daquele equipamento.

## Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos

Contas	Descrição	Lar Monte dos Burgos	Lar Atães	Centro de Dia Latino Coelho	Total
72	Prestação de Serviços	665.587,41	234.875,88	56.230,51	956.693,80
75	Compart. e subsídios à exploração	1.581.112,81	168.208,83	133.628,40	1.882.950,04
78	Outros Proveitos	26.944,68	797,73	3.764,73	31.507,15
	<b>Subtotal</b>	<b>2.273.644,91</b>	<b>403.882,44</b>	<b>193.623,64</b>	<b>2.871.150,99</b>
61	CMVMC	286.281,37	48.646,11	25.416,01	360.343,49
62	FSE	559.566,72	96.230,44	32.163,25	687.960,41
63	Pessoal	1.321.853,51	291.086,83	110.427,57	1.723.367,91
66	Amortizações				
	<b>Subtotal</b>	<b>2.167.701,60</b>	<b>435.963,37</b>	<b>168.006,84</b>	<b>2.771.671,81</b>
81	<b>Resultados Operacionais</b>	<b>105.943,31</b>	<b>-32.080,93</b>	<b>25.616,80</b>	<b>99.479,17</b>
78	Outros rendimentos e ganhos				
68	Outros gastos e perdas				
82	<b>Resultados Financeiros</b>				
79	Juros e outros rendimentos				
69	Gastos e perdas de financiamento				
84	<b>Resultados Extraordinários</b>				
88	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>105.943,31</b>	<b>-32.080,93</b>	<b>25.616,80</b>	<b>99.479,17</b>





## Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância

Contas	Descrição	CI A Minha Janela	CI S. Mamede	CI Sede	Total
72	Prestação de Serviços	96.207,96	116.109,44	28.806,08	241.123,48
75	Compart. e subsídios à exploração	204.778,16	246.194,08	45.393,15	496.365,39
78	Outros Proveitos				
	<b>Subtotal</b>	<b>300.986,12</b>	<b>362.303,52</b>	<b>74.199,23</b>	<b>737.488,87</b>
61	CMVMC	13.783,07	18.685,91	14.028,63	46.497,60
62	FSE	47.543,00	40.968,88	16.483,76	104.995,64
63	Pessoal	236.409,88	322.810,38	98.960,49	658.180,75
66	Amortizações				
	<b>Subtotal</b>	<b>297.735,95</b>	<b>382.465,17</b>	<b>129.472,87</b>	<b>809.673,99</b>
81	<b>Resultados Operacionais</b>	<b>3.250,17</b>	<b>-20.161,65</b>	<b>-55.273,65</b>	<b>-72.185,12</b>
78	Outros rendimentos e ganhos				
68	Outros gastos e perdas				
82	<b>Resultados Financeiros</b>				
79	Juros e outros rendimentos				
69	Gastos e perdas de financiamento				
84	<b>Resultados Extraordinários</b>				
88	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>3.250,17</b>	<b>-20.161,65</b>	<b>-55.273,65</b>	<b>-72.185,12</b>

## Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Colónia de Árvore

Contas	Descrição	Colónia Árvore	Total
72	Prestação de Serviços	78.531,40	78.531,40
75	Compart. e subsídios à exploração		
78	Outros Proveitos	9.232,86	9.232,86
	<b>Subtotal</b>	87.764,26	87.764,26
61	CMVMC	22.238,09	22.238,09
62	FSE	36.566,87	36.566,87
63	Pessoal	61.954,15	61.954,15
66	Amortizações		
	<b>Subtotal</b>	120.759,11	120.759,11
81	<b>Resultados Operacionais</b>	-32.994,85	-32.994,85
78	Outros rendimentos e ganhos		
68	Outros gastos e perdas		
82	<b>Resultados Financeiros</b>		
79	Juros e outros rendimentos		
69	Gastos e perdas de financiamento		
84	<b>Resultados Extraordinários</b>		
88	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	-32.994,85	-32.994,85

**Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Global**

<b>Contas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>	<b>Contas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
<b>61</b>	CMVMC	429.079,18	<b>72</b>	Prestação de Serviços	1.276.348,68
<b>62</b>	FSE	829.522,92	<b>75</b>	Compart. e subsídios à expl.	2.379.315,43
<b>63</b>	Pessoal	2.443.502,82	<b>78</b>	Outros Proveitos	40.740,00
<b>66</b>	Amortizações				
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	<b>-5.700,81</b>			
	<b>Total</b>	<b>3.696.404,11</b>	<b>Total</b>		<b>3.696.404,11</b>

## **Plano de Atividades – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde**

O Plano de Atividades que agora se apresenta, procura continuar a tradicional missão do CCD na promoção de atividades de caráter cultural, desportivo e recreativo mas com a manifesta ambição de inovar e potenciar a atividade e o apoio do CCD.

### **Cultura**

Acreditamos que é também através de atividades na área da cultura, que podemos contribuir para uma maior coesão dos nossos associados, favorecendo a partilha de conhecimentos e enriquecimento mútuo.

É nosso objetivo aumentar o acesso e a participação dos associados a várias iniciativas de âmbito cultural, celebrando protocolos e parcerias, correspondendo ao anseio de todos, de podermos entender melhor o mundo, na diversidade das expressões artísticas.

### **Saúde e Apoio Social**

Saúde é um bem fundamental e nesse sentido pretendemos promover boas práticas de saúde e um acompanhamento preventivo.

Manter o apoio aos associados em situação de carência, e outras situações de dificuldade social, conforme regulamento entretanto aprovado, aconselhando e divulgando os apoios institucionais existentes e complementando-os dentro das reais capacidades do CCD.

### **Refeitórios/ Bares (Bem-estar)**

O Centro de Cultura e Desporto tem a seu cargo a gestão dos refeitórios e bares, tendo como objetivo o fornecimento de refeições aos seus associados.

Pretende-se dar continuidade ao esforço que se tem vindo a realizar, para aumentar a qualidade no fornecimento de refeições, designadamente mediante a requalificação e dinamização dos refeitórios e bares, apelando sempre à diversidade do serviço.

Realçamos a atenção e o enfoque numa gestão de proximidade, partilha e envolvimento dos recursos humanos e, que se têm revelado como sendo fatores de “eficiência” na prossecução dos objetivos pretendidos, concedendo sustentabilidade a um trabalho de continuidade que é determinante para uma melhoria contínua do serviço prestado aos nossos associados, de forma a facultar refeições equilibradas e de qualidade.

Assim, e de forma a concretizar os objetivos, pretendemos:

Reformular o funcionamento de todos os bares e refeitórios;

- Adaptar o quadro de pessoal:
- Reorganizar as equipas de trabalho:
- Racionalizar os custos:
  - Implementar um manual de procedimentos
  - Planear a produtividade do trabalho
  - Gerar receitas suficientes para suportar os custos
  - Deverá ser criada uma cultura avessa a desperdícios:
- Elaborar circuitos de trabalho: com escalas, entre bares e refeitórios por forma a colmatar eventuais faltas de pessoal
- Implementar procedimentos de aquisição de bens e serviços agregados, por forma a reduzir custos sem descurar a qualidade, promovendo uma adequada economia de escala.
- Executar obras de manutenção e reparação tendo como objectivo a qualidade e satisfação proporcionada aos sócios e trabalhadores;
- Formar os trabalhadores nas respetivas áreas de intervenção: habilitar os trabalhadores com os conhecimentos necessários para desenvolver, implementar, gerir um sistema preventivo de auto-controlo de Segurança Alimentar – o HACCP – e verificar a sua operacionalidade.
- Promover a auscultação continuada dos associados, visando uma interação conjunta, para uma melhoria qualitativa no funcionamento e serviço prestado nos bares e refeitórios.
- Incrementar uma maior diversidade de ementas e géneros alimentícios servidos nos bares.
- Reestruturar o serviço de fornecimento de refeições "take away".

## **Desporto**

O CCD tem como missão potenciar o bem-estar físico e psíquico dos trabalhadores da Segurança Social do Porto, seus associados e familiares. Promover assim, a prática de diversas atividades desportivas concorrendo positivamente para a manutenção de uma boa forma física e psíquica.

Pretende em 2018 prosseguir no apoio às atividades já implementadas e consolidadas, como:

- Danças afro-latinas;
- Futsal misto;
- Yoga;
- Voleibol misto;

E ainda fomentar a prática de outras modalidades que vão de encontro a propostas, anseios e necessidades que os associados venham a identificar, nomeadamente:

- Ténis;
- Petanca;
- Karaté;
- Padel
- Xadrez;
- Boccia sénior;
- Atividades desportivas para juniores;
- Grupo de corrida;
- SUP (Stand Up Paddle).

### **Recreio**

Manter-se-ão as atividades que já fazem parte do imaginário dos sócios, alargando o respetivo âmbito e promovendo novas iniciativas.

- Manter e estreitar a colaboração com a Direção do Centro Distrital para a celebração do jantar de Natal dos funcionários;
- Promover a realização da festa de Natal para os filhos dos Associados;
- Manter, incitar, divulgar e alargar a prática das caminhadas;
- Promover a realização de passeios temáticos, de caráter cultural e gastronómico;
- Dinamizar a comunicação nas redes sociais;
- Promover o festejo do aniversário do CCD - Março 2018
- Promover junto dos associados e incentivar a participação nas atividades da ANCCD's.

- Promover a organização do dia da Segurança Social – maio de 2018 no Porto, otimizando dentro do possível a “Colónia de Férias da Árvore”.



## Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar

Contas	Descrição	António Patricio	Miguel Bombarda	Niassa	Total
<b>72</b>	Prestação de Serviços	196.310,97	84.767,59	20.622,74	301.701,30
	<b>Subtotal</b>	196.310,97	84.767,59	20.622,74	301.701,30
<b>61</b>	CMVMC	96.536,39	47.006,92	7.766,83	151.310,14
<b>62</b>	FSE	10.127,95	4.846,84	525,80	15.500,59
<b>63</b>	Pessoal	73.310,24	48.245,95	10.400,99	131.957,17
<b>66</b>	Amortizações				
	<b>Subtotal</b>	179.974,57	100.099,70	18.693,62	298.767,90
<b>81</b>	<b>Resultados Operacionais</b>	16.336,39	-15.332,11	1.929,12	2.933,41
<b>78</b>	Outros rendimentos e ganhos				
<b>68</b>	Outros gastos e perdas				
<b>82</b>	<b>Resultados Financeiros</b>				
<b>79</b>	Juros e outros rendimentos				
<b>69</b>	Gastos e perdas de financiamento				
<b>84</b>	<b>Resultados Extraordinários</b>				
<b>88</b>	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	16.336,39	-15.332,11	1.929,12	2.933,41

## Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde

Contas	Descrição	Total
	Custos	
61	Desporto	12.500,00
61	Cultura	17.500,00
61	Recreio	32.500,00
61	Saúde e Apoio Social	7.500,00
61	Administração	2.000,00
63	Pessoal	30.000,00
	<b>Total de Custos</b>	<b>102.000,00</b>
	Proveitos	
72	Comparticipação dos Sócios	10.000,00
72	Quotizações Associados	22.000,00
75	Apoios Institucionais	70.000,00
78	Outros rendimentos	0,00
	<b>Total de Proveitos</b>	<b>102.000,00</b>
	<b>Resultado</b>	<b>0</b>

## Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global

Contas	Descrição	Total	Contas	Descrição	Total
<b>61</b>	Custo das Atividades			Atividades	
<b>611</b>	Atividades e pelouros		<b>721</b>	Comparticipação dos Sócios	10.000,00
	Desporto e Recreativo	45.000,00		Prestação de Serviços	
	Cultura	17.500,00	<b>723</b>	Bares e Refeitórios	301.701,30
	Saúde e Apoio Social	7.500,00	<b>724</b>	Quotas dos Associados	22.000,00
	Administração	2.000,00	<b>74</b>	Subsídios à Exploração	
<b>616</b>	CMVMC	151.310,14	<b>741</b>	Apoios Institucionais	70.000,00
<b>62</b>	FSE	15.500,59			
<b>63</b>	Pessoal	161.957,17			
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	<b>2.933,41</b>			
<b>Total</b>		<b>403.701,30</b>	<b>Total</b>		<b>403.701,30</b>